

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OPERAÇÃO: 1042453-52/2017**

**CONTRATO SICONV: 847092/2017**

**PROGRAMA:** Planejamento urbano

**OBJETO:** Recapeamento asfáltico em diversas vias do Município de Iepê –  
Parte II

## **OBJETO**

Este volume tem por finalidade apresentar as Especificações Técnicas dos Serviços e Materiais necessários à execução dos serviços de recapeamento asfáltico em diversas ruas do município.

Todos os serviços e materiais a serem empregados na obra em questão deverão obedecer às normas pertinentes da ABNT em suas edições mais recentes.

Estas especificações fixam os procedimentos, padrões de qualidade mínimos e recomendações aplicáveis e exigíveis para a perfeita execução das obras de recapeamento asfáltico em diversas ruas do município.

A execução da obra deverá obedecer integral e rigorosamente aos projetos, memoriais e detalhes fornecidos.

## **SERVIÇOS A EXECUTAR**

01. Obra de recapeamento asfáltico tipo C.B.U.Q
02. Sinalização de Transito

### **01.OBRA DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO TIPO C.B.U.Q**

#### *01.1 Placa de obra em chapa galvanizado*

O fornecimento de Placa de Identificação da Obra ficará a cargo da CONTRATADA, que providenciará a confecção por profissional especializado, devendo a sua instalação se dar em local definido pela FISCALIZAÇÃO. Os modelos e detalhes da placa deverão ser aqueles em vigência na época da execução da obra. Deverão ter a face em chapa de aço galvanizado, nº 16 ou nº 18, com tratamento anti-oxidante, sem moldura, fixadas em estruturas de madeira, suficientemente resistente para suportar a ação dos ventos. As tintas usadas para pintura deverão ser de cor fixa e de comprovada resistência ao tempo.

#### *01.2 Pintura de ligação com emulsão RR-1C*

Deverá ser executada imprimação ligante com emulsão asfáltica tipo RR-1C, a razão de 0,5 a 0,7 litros/m<sup>2</sup>

*01.3 Transporte comercial caminhão basculante 10m<sup>3</sup> rodovia pavimentada m<sup>3</sup>\*km – Obs.:  
Cidade da Usina: Paulínia/SP - 513 KM*

*01.4 Carga, manobras e descarga de mistura betuminosa a quente, com caminhão basculante  
6m<sup>3</sup>, descarga em vibro-acabadora.*

*01.5 Fabricação e aplicação de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), CAP 50/70,  
exclusive transporte.*

A execução da camada de rolamento será feita com **concreto betuminoso usinado á quente** – CBUQ, de tal maneira que a espessura média total, inclusive regularização descrita acima seja de 3,00cm, adequada às necessidades de cada trecho das ruas e/ou avenidas.

A mistura do concreto betuminoso, bem como, aplicação nos trechos deverão obedecer rigorosamente às instruções do manual de normas do D.E.R. – SP, devendo-se observar o seguinte:

- O cimento asfáltico de petróleo deve ser do tipo CAP – 50/70;
- A granulometria dos agregados deve se de acordo com as instruções do manual de normas do D.E.R. – SP;
- A execução da camada de rolamento final deverá ser feita com **vibro acabadora**, seguida de rolagem imediata com **rolos apropriados, de pneus e chapa lisa**, observando-se o processo estabelecido nas instruções do Manual de Normas do D.E.R. – SP;
- Em hipótese alguma, será permitida a aplicação do concreto betuminoso usinado à quente CBUQ com temperatura abaixo de 125º C no momento da distribuição, devendo a Contratada tomar cuidados necessários, quanto ao transporte da massa, para que a mesma não esfrie e fique abaixo da temperatura especificada acima.
- Deverão ser realizados todos os ensaios necessários a execução dos serviços, todos os laudos de controle tecnológicos deverão ser fornecidos em cada medição e sua apresentação será condição para liberação de recursos.

Obs.: Cidade da Usina: Paraguaçu Paulista/SP – 71 KM

## **02.SINALIZAÇÃO DE TRANSITO**

### *02.1 Sinalização horizontal com tinta retro-refletiva a base de resina acrílica com microesferas de vidro*

Para a aplicação de sinalização em superfície com revestimento asfáltico novo, é necessário ser respeitado o período de cura do revestimento.

A superfície a ser sinalizada deve estar seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da sinalização ao pavimento;

Após aplicação, deve apresentar plasticidade e elevada aderência às esferas de vidro, ao pavimento ou sinalização anterior, devendo resultar em uma película fosca, de aspecto uniforme, não podendo ser constatada a ocorrência de rachaduras, manchas ou outras irregularidades durante o período de sua vida útil.

### *02.2 Placa Esmaltada para identificação Nr de Rua*

As placas serão em chapa em aço galvanizado espessura de 0,95mm, com o nome da rua e com dimensões de 45cm x 25cm, de formato retangular.

### *02.3 Tubo de aço galvanizado*

O tubo terá espessura de 4,00" e diâmetro de 63 mm, para a aplicação da placa de sinalização, deverá ser aberto na calçada, um buraco de 0,70m para enterrar e concretar o tubo de aço galvanizado de 3,00m de altura, onde será fixado as placas de *identificação Nr de Rua e Placa de PARE*.

### *02.4 Placa de aço GT+GT*

As placas serão em chapa de aço, com aplicação de película regulamentada pelo DER "PARE" (R1) com diâmetro de 0,65m, lado de 0,25m, de formato octogonal. A fixação da placa no tubo de aço galvanizado deverá ser feita com chapas de aço galvanizado e parafusos. O tubo de aço galvanizado deverá ser fixado atrás da placa até a altura de 2/3 do diâmetro da placa.

## **03.Ensaio**

As normas indicadas como referência em cada serviço, devem ser atendidas, inclusive quanto aos ensaios necessários. É fundamental a realização dos ensaios para certificação dos materiais, das etapas de serviços assim como a qualidade final do pavimento; desde a escolha da jazida e agregados, abertura e compactação do subleito, execução e compactação da base, qualidade das emulsões e agregados, taxas de aplicação materiais, etc.

É imprescindível o envio a esta Municipalidade, quando da realização das medições, dos ensaios efetuados nas etapas de serviço, em consonância com as normas, inclusive os ensaios que atestam a qualidade e adequabilidade dos materiais empregados (emulsões, agregados, concretos, etc);

Para início de etapas que prescindam de ensaios prévios de materiais a serem aplicados ou capacidade de suporte de etapas anteriores, somente serão autorizadas após a certificação dos materiais e etapas anteriores, entrega dos ensaios á municipalidade e liberação pela fiscalização.

Os ensaios necessários serão executados às expensas da empresa contratada, já que são previstos nas normas relativas ao assunto apontadas neste memorial; o roll de ensaios executados formará dossiê que terá uma cópia arquivada nesta Prefeitura Municipal e outra cópia fornecida aos órgãos gestores dos recursos para arquivamento e futura rastreabilidade, se necessária.

Iepê, 21 de Março de 2018.

---

Wilson Kyoshi Doi  
Responsável projeto e Orçamento  
CREA: 5060030298  
ART: 28027230180290290